



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

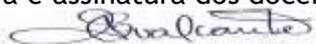
**ATA DE REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

*Ata da reunião do Núcleo Docente Estruturante com os docentes membros e o coordenador do curso de Enfermagem, realizada no dia 07/04/2022, às 16h e 15min na Plataforma WebConf RNP.*

No sétimo dia do mês de abril do ano de 2022, às 16h e 15min, os membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Enfermagem desta IFES, reuniram-se por meio Plataforma *WebConf RNP*. Estiveram presentes na reunião nove docentes membros: **Annelí Cárdenas, Clodoaldo Côrtes, Érika Almeida, Inara Cavalcante, Jose Luís Pena, Maria Virgínia, Rafael Santos, Rubens Menezes e Verônica Favacho**. As docentes **Luzilena Prudêncio** e **Nely Mata** justificaram ausência. O Coordenador do curso solicitou autorização para gravar a reunião e incluir, posteriormente, na mesma, as assinaturas eletrônicas dos membros e não houve manifestações em contrário. O docente Clodoaldo sugere que as próximas reuniões sejam alternadas, algumas pela manhã e outras à tarde, pois o seu grupo de estágio supervisionado é a tarde. Após, as seguintes pautas foram apresentadas: 1. ESTÁGIO EXTRACURRICULAR; 2. REQUERIMENTOS DISCENTES; 3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO PPC. **PAUTA 1: ESTÁGIO EXTRACURRICULAR**. O Coordenador informou que, no final do ano 2021, o NDE-Enfermagem suspendeu o documento aprovado na reunião de colegiado do dia 19 de julho de 2021 que apresentava os critérios para a conversão de estágio extracurricular em curricular, em observância a Resolução N. 016/2021/CONSU/UNIFAP e ao plano de ensino das disciplinas estágio supervisionado I e II; que a Coordenação tem sido procurada por alunos do Curso que perguntam sobre a possibilidade de ainda ocorrer essa conversão em situações excepcionais, por exemplo, a aprovação no concurso público para Enfermeiro do HU/UNIFAP; que a CCE informou sobre a suspensão do documento uma vez que a citada Resolução já foi revogada, mas que qualquer requerimento referente a situações excepcionais podem ser apreciadas em colegiado após a análise do NDE. O Coordenador solicitou a manifestação dos membros em relação a pauta apresentada. A docente Maria Virgínia opina que se antes a conversão foi autorizada por uma situação excepcional - a pandemia, então, um requerimento discente que comprove a aprovação em concurso público poderia justificar uma nova excepcionalidade. O docente Clodoaldo entende que essa possibilidade só ocorreu no passado por causa de uma Resolução que atendia os discentes afetados pela pandemia; que não sabe se agora teríamos algum instrumento de legalidade para novas concessões, inclusive porque já estamos em campo de estágio com a situação de saúde pública provocada pela SARS CoV2 seguindo com normalidade; que a aprovação em concurso público não seria uma justificativa, mas sim os possíveis prejuízos discentes causados pela pandemia. O docente José Pena observa que os discentes ainda sofrem prejuízos provocados pela pandemia e, por isso, considera a situação como excepcionalidade; que o docente é favorável a conversão da carga horária extracurricular nesse tipo de situação e seria importante um parecer sensível por parte do colegiado. A docente Inara é totalmente favorável a conversão da carga horária extracurricular nos casos em que um discente é aprovado em concurso público ao final de sua carreira acadêmica; que ainda estamos no status de pandemia e o desempenho do discente no concurso diz muito sobre o nosso curso; que devemos ajustar logo o documento com os critérios de conversão, pois na experiência anterior foram identificadas algumas lacunas e sabemos que essas demandas mais cedo ou mais irão chegar. A docente Annelí concorda com a fala da docente Inara. O docente Rafael informa que outros discentes do curso de Enfermagem também já possuem a carga horária extracurricular, mas não uma justificativa para essa excepcionalidade. A docente Erika refletiu que não podemos analisar isoladamente apenas a justificativa do emprego para aprovar conversão de carga horária de estágio extracurricular, mas que seria prudente considerar que ainda não retornamos totalmente para a normalidade; que embora seja em

menor grau, a pandemia ainda provoca algumas penalidades com reflexões negativas na vida dos acadêmicos. O docente Clodoaldo insiste que fica muito preocupado para não abrir precedentes, lembrando que na experiência anterior avaliou muitos documentos “maquiados” e com informações que não correspondiam com a verdade; que não podemos flexibilizar por causa do concurso público do HU/UNIFAP, pois quem viu a prova sabe que foi brincadeira e sem possibilidade de medir o conhecimento discente ou avaliar o rendimento do nosso curso; que por já estarmos em campo de estágio e seguindo o fluxo com normalidade não podemos aceitar qualquer coisa do discente feita por fora para liberá-lo da academia; que estamos discutindo sobre algo que nem chegou ainda, mas que pode chegar, e que o docente sinceramente é resistente a isso. O docente José Pena lembra que isso ainda vai para uma avaliação em colegiado. O docente Rafael faz uma proposição para nos anteciparmos em ajustar o documento dos critérios de conversão através da comissão de estágio antes de levarmos para a apreciação do colegiado. Os docentes Inara, José Pena e Érika manifestam concordância nesses ajustes. O docente Clodoaldo reitera que primeiro deveríamos ser provocados por uma demanda discente através de algum recurso. A docente Érika lembra que a CCE já tem sido procurada e se deixarmos para depois, talvez não tenhamos mais esse tempo; que se fizermos os ajustes com calma agora seremos mais criteriosos em relação as fragilidades já observadas. O Coordenador perguntou se havia mais alguma manifestação e não houve. **PAUTA 2: REQUERIMENTOS DISCENTES.** O Coordenador informou que recebeu dois requerimentos dos discentes Andréia de Souza Costa, Matrícula 2013 11 020 050 e Johnny Fábio Mendes dos Santos, Matrícula 2013 11 020 070, solicitando a oferta de disciplinas pendentes da Licenciatura - Matriz 184; que a discente Andréia Costa tem pendência em prática pedagógica I e II, ‘didática aplicada a enfermagem’ e ‘metodologia do ensino da enfermagem’; que o discente Johnny Santos tem pendência nas mesmas disciplinas da discente Andréia + ‘introdução a educação’ e ‘política e legislação educacional’; que ambos os discentes solicitam possíveis sugestões para o cumprimento desses componentes; que essa oferta só poderia ocorrer no semestre 2022.1, obedecendo ao período de oferta do calendário acadêmico. O Coordenador solicitou a manifestação dos membros em relação a pauta apresentada. A docente Inara informa que estamos desde o semestre passado resolvendo essas situações singulares da matriz da licenciatura, mas somente à medida que a CCE tem sido procurada; que a prática pedagógica poderia ser ofertada da mesma forma como foi o estágio em docência no 2021.2 e para os demais componentes poderíamos convidar um dos docentes do curso que possui o título de doutor em educação. O docente Rafael propõe que podemos pensar na possibilidade de ofertar a didática aplicada e a metodologia do ensino e tentar conseguir um docente do curso de pedagogia para ministrar em parceria com algum outro docente de Enfermagem; que não há a necessidade de levar a pauta em colegiado para deliberação, mas poderíamos levar a reunião pedagógica para saber se algum docente gostaria de contribuir. As docentes Anneli e Inara manifestam concordância com a proposta do docente Rafael. A docente Anneli lembra que na sua época essas disciplinas não estavam sendo ofertadas pelo curso de pedagogia, quando solicitadas. O Coordenador perguntou se havia mais alguma manifestação e não houve. **PAUTA 3: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO PPC.** O Coordenador informa que enviou apenas a primeira parte do PPC de Enfermagem referente a organização didático pedagógica para uma primeira apreciação do NDE-Enfermagem; que em relação ao contexto institucional, considera o texto bem adiantado, faltando poucos ajustes que podem ser solicitados ao DEAVI; que sobre a contextualização do curso, a redação melhorou bastante nos últimos anos, mas fica a critério qualquer proposta de contribuição; que considera o tópico que discute a estrutura do curso, a matriz curricular, a carga horária e as ementas como uma prioridade nesse momento. O Coordenador solicitou a manifestação dos docentes membros em relação a pauta apresentada, mas antes pediu que a vice Coordenadora Inara comentasse a experiência da Escola de Enfermagem de Universidade de São Paulo (EEUSP) no processo de reorientação curricular do bacharelado em enfermagem. A docente Inara informou que foi um processo longo, de construção coletiva e que contou com a participação de docentes, estudante de graduação, estudantes de pós-graduação e até de enfermeiros especialistas do Hospital Universitário - HU/USP; que várias mudanças foram propostas nos encontros pedagógicos até

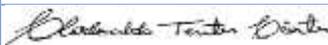
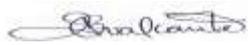
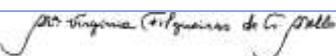
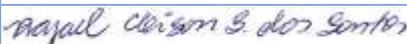
a apresentação do atual projeto pedagógico da EEUSP; que o trabalho mais intenso da ocorreu nos últimos dois anos, 2028 a 2010, por causa dos conteúdos chaves discutidos nas oficinas realizadas pelo NDE; que a principal finalidade de compartilharmos essa experiência da EEUSP é provocar a reflexão de como o nosso NDE-Enfermagem vai conduzir esse processo. O docente Rafael ratifica que realmente precisamos pensar o novo perfil de formação do curso de Enfermagem do campus Marco Zero. A docente Érika pensa que já se passou muito tempo desde o último PPC do curso de Enfermagem, Marco Zero; que apesar de ficar um pouco temerosa com os trabalhos do NDE já realizados em grupo e que não deram certo, pensa que podemos tentar novamente; que os trabalhos do NDE nessa CCE têm conseguido caminhar de maneira mais tranquila e resolutiva, o que lhe deixa mais otimista; que gostaria de informar a necessidade dos ajustes no PPC para atender a curricularização da extensão ainda esse ano. O docente Rafael teme que os trabalhos do NDE-Enfermagem sejam lentificados nesse momento por falta de cumprimento dos prazos. O docente Clodoaldo destaca que realmente nos últimos anos todas as tentativas de atividades coletivas no NDE-Enfermagem tem sido difíceis e entende que cabe a Coordenação essa cobrança em relação aos prazos. A docente Inara opina que não devermos nos preocupar tanto com os prazos porque o mais importante é estabelecer a estratégia de trabalho, se mais individual ou coletiva; que fica preocupada com a possibilidade de aprovarmos o PCC apenas pela necessidade de atualizá-lo, sem pensarmos as mudanças significativas no perfil do egresso que a nossa sociedade exige hoje. O docente Rafael esclarece que a reunião de hoje era mais para fazermos essa reflexão e que na próxima semana faremos uma proposta de divisão dos trabalhos. O Coordenador perguntou se havia mais alguma manifestação e não houve. Nada mais foi dito e a reunião foi encerrada às 18h e 16min pelo Coordenador do curso. Eu, Inara Mariela da Silva Cavalcante, Vice-Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem e Vice-Presidente do NDE, lavro e assino esta ata seguida por leitura e assinatura dos docentes presentes.



**Profª Dra. Inara Mariela da Silva Cavalcante**  
Vice-Coordenadora da CCE e Vice-Presidente do NDE



**Profº Dr. Rafael Cleison Silva dos Santos**  
Coordenador da CCE e Presidente do NDE

Nº	Membro do NDE	Assinatura digitalizada
1	Annelí Cárdenas	
2	Clodoaldo Côrtes	
3	Érika Rodrigues	
4	Inara Mariela	
5	José Pena	
6	Luzilena Prudêncio	<b>AUSÊNCIA JUSTIFICADA</b>
7	Maria Virgínia	
8	Nely Dayse	<b>AUSÊNCIA JUSTIFICADA</b>
9	Rafael Santos	
10	Rubens Alex Menezes	
11	Verônica Favacho	